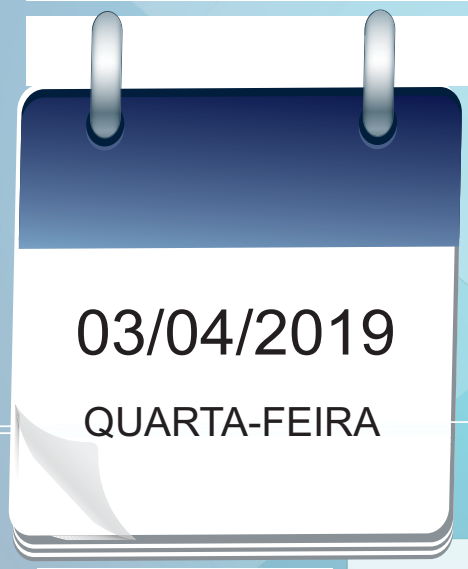
CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3228-2699

DIÁRIO DA MANHÃ 03/04

Governo de Goiás vai ampliar leitos pediátrico e neonatal

Ação imediata prevê, para os próximos quinze dias a ativação de mais 10 leitos de UTI e cerca de 30 de enfermaria. Objetivo é desafogar atendimento do Hospital Materno-Infantil

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás vai ampliar o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermaria pediátrico e neonatal. A medida visa, de imediato, reduzir a superlotação de pacientes no Hospital Materno-Infantil (HMI), unidade referência no Estado para atendimentos de média e alta complexidade pediátrica e neonatal. O trabalho faz parte de uma sequência de estratégias que estão sendo traçadas para melhorar e ampliar a rede de atendimentos materno-infantil no Estado.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, a estrutura atual do Materno não é adequada para a assistência à população goiana e a capacidade da unidade já está além do seu limite operacional há muito tempo. Por isso, a gestão está buscando, desde o primeiro dia da gestão – quando o secretário esteve com o governador Ronaldo Caiado no Hospital –, ações de curto, médio e longo prazo para diminuir a sobrecarga do HMI.

Nesse sentido, os esforços do Governo de Goiás englobam, de imediato, a contratualização de novos leitos no Hugol e provavelmente no recém-inaugurado Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP); a ampliação de leitos no HMI, em 60 dias; e a construção, em longo prazo, de um novo hospital de mesmo perfil, mas com o dobro de capacidade de atendimento do atual Materno-Infantil.

Além disso, o gestor se colocou à disposição da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para oferecer soluções à falta de atendimento pediátrico na rede municipal, a fim de que casos de menor complexidade tenham resolutividade nas unidades municipais, como no Cais Campinas, que concentra hoje todo o quadro de médicos pediatras contratados pela Prefeitura. Com isso, segundo Ismael, a rede de assistência estará completa em todos os seus níveis de atenção e as crianças que necessitam do Sistema único de Saúde não ficarão desassistidas.



MAIS LEITOS DE UTI E ENFERMARIA

Somente no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), serão ativados mais dez leitos de UTI pediátrica e até 39 (no mínimo 30) leitos de enfermaria, nos próximos quinze dias. Há também previsão para ampliação do centro cirúrgico. As definições contratuais ainda estão em andamento, em caráter de urgência, para que as medidas possam impactar o quanto antes a qualidade do serviço na rede de saúde de Goiás. A negociação também se estende ao Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia, com o qual se espera a contratualização de outros 10 leitos de UTI e 30 leitos de enfermaria pediátricas, também para início de funcionamento imediato.

A porta de entrada para emergência pediátrica continuará sendo o HMI e o Cais Campinas. O HUGOL receberá somente os pacientes encaminhados pela Central de Regulação, ou, como já é realizado atualmente, os casos de trauma.